ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1949 N. 9672

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O prof. Craffoord, á sua chegada a Lisboa, com o sr. dr. Lima Basto, que o recebeu no aeroporto

Poderemos viver mais operando o coração

— *disse-nos hoje o prof. Craffoord, o primeiro cirurgião que conseguiu operar o aperto da aorta*

Quatro horas e cinquenta minutos se balouçou no ar o poderoso quadrimotor que, da América, trazia para Portugal o prof. Clarence Craffoord. O nevoeiro pusera um denso tecto sobre o Aeroporto de Lisboa e não havia maneira de aterrar. O perigo, de resto, não era grande: havia a bordo gasolina para mais 10 horas e os passageiros desceram lestos, bem dispostos, encantados com a nesga de Sol que banhava a pista e os campos marginais. O prof. Clarence Craffood, alto, um belo tipo de nórdico, «négligé» e comunicativo, foi o ultimo a saltar a terra. E ninguém diria, vendo-o, que estava ali uma sumidade mundial, um dos cirurgiões mais notáveis do nosso tempo. As agências telegráficas falaram há tempos, de resto bem recentemente, de um caso bastante espectaculoso da sua carreira de operador do coração. Esse caso passou-se em Estocolmo, pois da Suécia é o prof. Clarence Craffoord, que aplicou a sua teoria á prática de uma operação realizada dentro do coração de um cão.

O sensacionalismo de que o acto se revestiu não exclui que lembremos o exito que o habil professor obteve, ao abrir a carótida que ligou por tubagens e válvulas a um coração e a um pulmão artificial, colocados no exterior. Por estes circulou o sangue desviado do musculo verdadeiro, por alguns minutos esvasiado, enquanto o liquido ia sair através da incisão feita na veia jugular, assim irrigando o cérebro que é do corpo o unico sistema que não pode dispensar o sangue nem por um relampago. Com o coração vazio — sabem os médicos que o organismo suporta uma paralização do sistema circulatório, pelo menos durante 20 minutos—o prof. Clarence Craffoord pôde, então, operar o seu cão eleito com a técnica que a sua teoria construira. E diga-se desde já: a operação, feita com o auxilio da sua equipa de colaboradores, teve a presença do nosso compatriota, sr. dr. Lima Basto que entre nós muito se tem distinguido na cirurgia do coração.

Agora, quando o prof. Clarence Craffoord chegou, a primeira pergunta que lhe fizemos foi alegre, como a presença do ilustre viajante:

—Então, como vai o cão, depois de operado?

—Optimo. Optimo e sem mal do coração!

—E na América do Norte que se passa?

—Em bôa verdade, nada encontrei de novo. A Europa, a nossa velha e sábia mãe Europa, deu o primeiro passo e a América está a acertar o andamento connosco.

(Modestamente, o prof. Craffoord não quer dizer: «eu dei o primeiro passo...»).

E logo acrescenta:

—Como sabe, venho do Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia. Mas visitei vários estabelecimentos onde as experiências estão em plena forma. Em Filadélfia, o dr. Bailey tenta fazer a operação do aperto da válvula mitral e como coisa nova encontrei o caso curioso do dr. Gross que na operação da aorta aplica secções de outras aortas de individuos acabados de falecer por acidente e que se encontram ainda «vivas». Por tudo isto, tenho a esperança de que o campo de cirurgia cardiaca se alarga cada vez mais. Na realidade, as perspectivas do prolongamento da vida são um facto nas doenças congénitas. Penso que no futuro será possivel dominar ás lesões valvulares.

O prof. Crafoord, que vem a Lisboa a convite do prof. Francisco Gentil, dará, no Instituto de Oncologia, uma lição sobre o futuro da cirurgia cardiaca, mas não deve tentar entre nós nenhuma operação toraxica ou do coração.

—E' um acto muito delicado que só poderia realizar com os meus colaboradores e depois de um periodo longo de estudos preparatórios.

A entrevista tem, porém, o ar rápido de uma conversa de circunstancia, á beira dos funcionários da Alfandega. O sr. dr. Lima Basto que foi esperar o prof. Craffoord ao Aeroporto, arrebata-o para o hotel onde o almoço já espera—há cinco horas!

E nós ficamos a pensar no destino da Humanidade, traçado pela mão da cirurgia, atenta e longamente debruçada sobre o seu coração...

Sabe o leitor que o ano passado, quando o prof. Craffoord completou 50 anos, o povo sueco tomou a deliberação espontanea de promover uma subscrição publica? Rendeu 2.500 contos—uma pequena fortuna—para que o mestre possa calmamente continuar os seus trabalhos no hospital Sabbatsberg de Estocolmo...

A ASSEMBLEIA DA O. N. U.

A' procura de uma solução

para as divergências que existem *entre o Ocidente e o Oriente*

LAKE SUCCESS, 1.—O caso grego e a admissão de novos membros na O. N. U. continuam a provocar divergências entre Leste e Oeste nos debates que se estão a travar nas duas comissões politicas da Assembleia Geral. Ontem, á noite, o delegado dos Estados Unidos, Benjamin Cohen, acusou os países do Cominform de «impedir sistemáticamente o acordo no problema grego». A questão das fronteiras greco-albanesas, disse, invocada pela U. R. S. S. como obstáculo principal á sua solução, não passa dum pretexto, pois que a fórmula do comité de conciliação, de harmonia com a qual as duas partes se absteriam da ameaça ou do uso da força para modificar as suas fronteiras reciprocas, constitui uma das mais sólidas garantias. Se a U. R. S. S. rejeita esta fórmula, afirma o representante americano, não é para garantir a segurança da Albania, mas para manter de todos os lados reivindicações de fronteiras que facilitem a existencia constante do estado de agitação nos Balcãs.

O problema da fiscalização da energia atómica continua a ser, na opinião dos observadores, a questão essencial de cuja solução depende não só o futuro das Nações Unidas mas do Mundo inteiro. Mas é por assim dizer «em bando» que se iniciam certos movimentos tendentes a atestar o fosso existente entre os dois blocos e sobretudo entre as duas poderosissimas nações que são os Estados Unidos e a U. R. S. S. Assim, no seio da O. N. U., os «Cinco Grandes» opõem-se de acordo a respeito das normas para limitar o uso do veto no Conselho de Segurança e, saindo do ambito daquele organismo, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético toma a iniciativa de conversações a dois com o secretário de Estado Acheson, conversações que, segundo os que privam de perto com a delegação americana, poderiam incluir o problema alemão. A dar crédito a estes meios, que se recusam a admitir que a visita de Vichinsky será só protocolar, o ministro soviético proporia uma nova reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, proposta que teria toda a possibilidade de ser aceita pelos Estados Unidos. As esferas americanas concedem, a este respeito, certa importancia á politica definida pelos chefes do novo Estado da Alemanha Ocidental, o seu apelo á conclusão do tratado de paz que englobe todos os beligerantes e todas as zonas do país.

Estes circulos não excluem a hipótese de que, durante as próximas conversações de Washington ou no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a U. R. S. S. peça a rápida retirada das tropas de ocupação da Alemanha. Personalidades diplomáticas americanas pensam que semelhante pedido encontraria séria hesitação

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro da Justiça presidiu

a uma sessão de propaganda eleitoral que esta tarde se realizou em Viseu

VISEU, 1—Efectuou-se esta tarde, nesta cidade, uma sessão publica, promovida pela União Nacional, para propaganda dos candidatos a deputados que serão apresentados no sufrágio, por este circulo, nas eleições que se efectuam no próximo dia 13. Presidiu o sr. ministro da Justiça, que para isso se deslocou expressamente a esta cidade, tendo-se sentado em lugares de honra o chefe do distrito, prelado da diocese, comandante militar, os oradores e outras personalidades de representação política e social neste distrito.

O primeiro orador foi o candidato a deputado, sr. capitão Ribeiro Casais, que começou o seu discurso com palavras de admiração e elogio pelo povo da Beira. Afirma, depois, que, embora considerando-se não politico e até anti-parlamentar, entende, porém, que o patriotismo lhe impõe o dever de aceitar a sua candidatura:

—E' uma forma de servir a nação—diz.—E' ser obediente, no sentido alto que este conceito encerra: dando a Deus o que é de Deus e a Cesar o que lhe pertence—obediência que não sacrifica os homens, mesmo deificados, como sacrificou aos principios eternos, que alicerçam as almas bem formadas. A parte mais importante do seu discurso, porém, é a que se refere ao futuro do regime:

—Põem-se em poucas palavras tão importantes questões: Para onde vamos? Quem vem depois de Salazar? E nós que fomos buscar Salazar, fieis ao lema da Revolução Nacional de «lugar ao mais capaz»; nós, que nos temos dado todos em holocausto para que os nossos filhos tenham uma mocidade melhor do que a nossa e a estrada da vida bem rasgada e cheia de luz, não podemos—sobretudo agora, que vamos estando velhos—esconder as nossas apreensões olhando para aqueles que têm hoje a idade dos Tenentes do Ressurgimento, a alma não temperada, como, então, a nossa, por muitos sofrimentos, e cujos sonhos e ambições mal se lobrigam no meio da doce paz e bem estar que lhes proporcionamos. Há que trabalhar mais e mais para que não se ande para traz; há que lutar quanto em nossas forças caiba para dar ás novas gerações a segurança do futuro, para que não se repita o que se passou depois que Sidónio caiu sob os golpes dos sicários saidos do subsolo da Pátria.

Termina, exaltando os principios e os con-

(Continua na página central)

A entrevista Vichinsky-Acheson

realiza-se no dia 7

WASHINGTON, 1.—O informador do Departamento de Estado disse que a embaixada da U. R. S. S. em Washington pediu aos serviços de protocolo daquele departamento que organizasse uma entrevista de André Vichinsky com Dean Acheson, para a próxima segunda-feira, dia 7 de Novembro. Segundo o informador, será uma entrevista de pura cortesia, aproveitando o ministro dos Negócios Estrangeiros russo a oportunidade de visitar o seu colega americano, visto vir nessa altura a Washington.—(F. P.).

O que se diz em Washington

LAKE SUCCESS, 1 — A noticia da próxima visita de Vichinsky ao secretário de Estado, Acheson, por ocasião da passagem do ministro dos Estrangeiros soviético, em 7 do corrente, por Washington, é objecto de comentários nos circulos da O. N. U. Faz-se notar, nomeadamente, que o protocolo não exige que o ministro dos Estrangeiros soviético visite pessoalmente o secretário de Estado, que terá, aliás, ocasião de encontrar na recepção dada na embaixada da U. R. S. S., em 7, dia da celebração da festa nacional da Russia.

Nota-se também que esta visita se realizará por iniciativa dos Sovietes, mas duvida-se que a luz, nessas eventuais conversações, venha do lado soviético. Do lado dos americanos e da delegações ocidentais aproxima-se o pedido de audiência de Vichinsky de diversos factos que não têm em si valor considerável, mas que podem, no entanto, indicar nova tendência da política soviética a favor da conciliação.

Assim, no momento em que se falou da entrevista Vichinsky-Acheson, os

(Continua na ultima página)

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos do próximo domingo

A Comissão Central dos Arbitros nomeou para dirigirem os jogos da I Divisão do Campeonato Nacional, a efectuar no próximo domingo, os seguintes juizes de campo: Benfica-Académica, Libertino Domingues (Setubal); Belenenses-O Elvas, Adriano Gonçalves (Coimbra); Atlético-Vitória de Guimarães, Paulo Oliveira (Santarém); Sporting de Braga-Lusitano, Domingos Miranda (Porto); Sporting da Covilhã-Estoril Praia, Vieira da Costa (Porto); F. C. do Porto-Sporting. Reis Santos (Santarém); Olhanense-Vitória de Setubal, Borques Leal (Lisboa).

DESPORTO CORPORATIVO

O campeonato de futebol

Foi adiado para data a fixar oportunamente o campeonato nacional de futebol corporativo, que devia começar no domingo.

AUTOMOBILISMO

O Circuito da Parada disputa-se no próximo domingo

Está definitivamente marcada para o próximo domingo a realização do Circuito da Parada — importante corrida de velocidade pura, que o Sporting Clube de Cascais promove e que não se disputou em 25 de Setembro por a chuva ter, então, tornado a pista impraticável.

O aristocrático clube da Parada introduziu nas suas instalações importantes melhoramentos e vai, agora, apresentar um verdadeiro autodromo, que muito valorizará a competição, que continua a ser aguardada com invulgar interesse e espectativa.

Inauguração de melhoramentos

na povoação de Tavarede

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Pelo sr. dr. Eugénio de Lemos, governador civil do distrito, com a presença do sr. presidente da Camara, vereadores, outras entidades oficiais e convidados, foram inaugurados na vizinha freguesia de Tavarede vários melhoramentos, entre os quais a importante artéria da povoação, pavimentada a paralelipípedos, a que foi dado o nome de «Rua Dr. Oliveira Salazar», em homenagem ao brilhante estadista português.

Falaram no acto o presidente da Junta de Freguesia, sr. António de Oliveira Lopes; o presidente da Camara e o chefe do distrito. As filarmónicas «Figueirense» e «10 de Agosto» executaram o hino nacional.

Realizou-se depois, no solar que foi dos antigos condes de Tavarede, um almoço regional, a que assistiram mais de cinquenta convivas, entre eles representantes da Imprensa.

Usaram da palavra o presidente da Junta, o presidente da Camara, o vereador sr. capitão Boaventura Militão, o sr. dr. José Bessa, deputado pelo distrito, que representava tambem o deputado sr. dr. Moura Relvas; Belarmino Pedro, Marcelino Pinto e, por fim, o sr. governador civil.

Inauguração de um bairro em Setubal

BARREIRO, 1. *(Pelo telefone)*.—Os srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador-civil do distrito; eng.º Sá e Melo, director-geral de Urbanização, e Joaquim José Fernandes, presidente da Camara Municipal, visitaram hoje o bairro de 100 casas de renda reduzida, das quais 68 já concluidas, vão ser distribuidas no próximo domingo, 6, cerimónia a que assistirão membros do Governo e entidades oficiais. No mesmo bairro e no mesmo dia será também inaugurada uma escola para ambos os sexos, com quatro salas. Esta escola faz parte do plano dos Centenários.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Julieta Brigue

Hoje, ás 21 e 30, cantam os apreciados artistas: NATALINA BIZARRO, XAVIER PINTO, Mina Doly, Alberto Cardia, Fernanda Santos e o astro da gargalhada JOAQUIM CORDEIRO. 5.ª-feira, NOITE DA MODA.

VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo

Hoje, NOITE DA MODA, com JULIETA BRIGUE, Modesto Maia, Maria da Saudade, Julio Vieitas, Ivete Pessoa, Fernando Correia e Joaquim Cordeiro. 5.ª-feira, reaparição de MARIA DO CARMO TORRES.

VESTIDOS 150$!!

Em malha de lã, modelos estrangeiros. Praça dos Restauradores, 13, 3.º. Salas 81—(elevador).—Telefone 30876.

LISBOA ELEGANTE

Direcção técnica de C. Castilla

ÙLTIMOS PADRÕES
CORTE IMPECÁVEL
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua da Prata, 227-1.º — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Avenida, efectuou-se ontem a apresentação da nova companhia daquele teatro, que tem como titular Beatriz Costa, devendo começar os ensaios da revista «Ela aí está!», conforme demos noticia, na próxima segunda-feira. Na frontaria do teatro já hoje foi afixado um grande cartaz anunciador da nova revista, com duas imagens da titular da companhia: uma com franja, outra sem franja.

—O artista Octávio de Matos, que há meses anda em digressão artistica pela Provincia, com o seu espectáculo de ilusionismo e «music-hall», regressa em breve a Lisboa.

—Por via aérea, deve chegar amanhã a Lisboa, de regresso do Brasil, o maestro compositor António Lopes, que será um dos colaboradores da revista «Ela aí está!».

—Do elenco da companhia de operetas e revistas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, devem fazer parte Guilhermina Paiva, Maria Mesquita, Branca Vélez, Maria Aurora, Soares Correia, Joaquim Prata e Artur Peres, além de outros elementos.

—Deve efectuar-se dentro de dias a vistoria oficial do novo Cine-Teatro Aveirense, de Aveiro, cuja inauguração está marcada para meados deste mês.

—A actriz Maria Salomé foi convidada para fazer parte de uma companhia que se projecta organizar.

—Está a trabalhar numa das casas de espectáculos de Barcelona o conhecido «Trio Alonso».

A nova peça do Trindade

A peça que no próximo sabado, 5, se estreia no Teatro da Trindade é uma comédia em 3 actos, da autoria do famoso escritor hungaro Francisco Herczeg, que Norberto Lopes traduziu para português com o titulo «A Raposa Azul». Representada em França com grande exito, só agora é possivel apresentá-la ao publico de Lisboa, embora já esteja traduzida há alguns anos, chegando mesmo a estar anunciada numa época anterior.

A protagonista será desempenhada por Brunilde Judice, a ilustre actriz a quem se destinava, estando os principais papeis masculinos a cargo de Alves da Costa, Raul de Carvalho e Paiva Raposo. No desempenho tomam tambem parte Maria Fernanda e António Cruz.

«A Raposa Azul» é uma peça modelarmente construida, em que se debate um conflito sentimental que podia ser um drama de ciume e que não passa de uma comédia alegre e sorridente.

O seu autor é um ilustre homem de letras e não um fabricante vulgar de peças de teatro.

Terças-feiras classicas no Tivoli

É hoje, ás 20 horas, que o prof. dr. Vitorino Nemésio comenta o filme «Crime e Castigo», de Dostoiewsky, no final da sua exibição, que começa ás 18 e 30.

A opereta triunfal

Hoje, o maravilhoso espectáculo «A Dança das Libélulas», numa esplendorosa montagem, no Coliseu. Estreia de Helena de Barros, a voz de oiro da opereta

HELENA DE BARROS

a mais extraordinária revelação do teatro ligeiro

A critica já a consagrou e o publico aplaude todas as noites a lindissima opereta de Franz Lehar, «A dança das Libélulas», uma das maiores realizações teatrais que se têm apresentado entre nós, e que, todas as noites, no Coliseu, é vibrantemente aclamada pelo publico. Hoje, ás 21 e 30, mais uma exibição deste grandioso espectáculo a que o publico não deve deixar de assistir, não só por ser o seu espectáculo preferido, mas tambem porque «A dança das Libélulas» está posta em cena com todos os requintes de bom gosto que são atributos duma grande realização cénica. Montagem sumptuosa, com grandes massas corais, momentos liricos de rara beleza, cenas dum cómico irresistivel, bailados deslumbrantes, marcações modernas e dinamicas, todo um conjunto de coisas belas, agradáveis á vista e a todos os sentidos.

Hoje, estreia-se ali, a grande cantora Helena de Barros, primeiro premio da Emissora Nacional, voz de oiro e de alegria, substituindo, gentilmente, a sua colega Esmeralda Alves. Helena de Barros é a figura ideal para o papel da bela Helena, não só pela gentileza da sua figura, mas ainda pela sua voz maravilhosa, que vai empolgar o publico, numa noite de verdadeira glória para a opereta.

Espectáculo inolvidável, sumptuoso, magnifico, digno de um grande teatro mundial, que o publico não deve deixar de ver e admirar.

Tauromaquia

A homenagem da Casa do Ribatejo ao toureiro Manuel dos Santos

E' no próximo sábado que se efectua o banquete de homenagem a Manuel dos Santos, promovido pela Casa do Ribatejo. O numero de inscrições é já avultado. A inscrição, que é publica, continua aberta na sede da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, 1.º, telefone 61384, e no Rossio, 87 a 89, até amanhã.

O Festival de S. Martinho, na Golegã

No próximo dia 11, ás 11 horas, como já começa a ser tradição na Feira de S. Martinho, na Golegã, haverá festival tauromáquico, que este ano reune os nomes dos cavaleiros José Rosa Radrigues e Pepe Anastácio e dos «diestros» Parrita, Manolo Navarro e Manuel dos Santos. Os novilhos-touros são de João da Assunção Coimbra.

Começou a temporada no Peru

LIMA, 31—Realizou-se a primeira corrida da temporada, com touros espanhois de António Perez, mansos, pelo que Luís Miguel Dominguin não pôde brilhar, ainda que deixasse boa impressão. Montani esteve voluntarioso e Rovira obteve grande êxito, com petição de orelha depois de ter levantado o publico dos assentos, pela valentia.—(Efe).

INSTITUTO RICARDO JORGE

As aulas do curso de Medicina Sanitária do Instituto Superior de Higiene Doutor Ricardo Jorge, abrem amanhã, ás 9 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTOS DE CONTOS... — Queixou-se á Policia Judiciária o sr. Alvaro de Almeida, T. do Corpo Santo, 21, 3.º, contra um individuo, cujo nome indicou, a quem entregou 11 contos com a promessa de conseguir o direito á praça do taxi, o que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

—Apresentou queixa no Torel o sr. Manuel dos Santos Rosário, Rua José Domingos Barreiros, 82, 3.º, contra um individuo, que indicou, a quem confiou 25 contos para entrar como sócio para uma firma comercial. O referido individuo recusa-se agora a fazer a escritura e a entregar-lhe o dinheiro.

INCENDIO

Na residencia do sr. Joaquim Figanier, Rua Artelharia Um, 12, 3.º, esquerdo, deu-se hoje, pelas 11 e 40, uma explosão num fogareiro de petroleo, que originou panico entre as pessoas de sua familia. Chamados os socorros, compareceu o material da 1.ª secção do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que extinguiu o principio de incendio com um extintor. Arderam alguns utensilios de cozinha e ficaram crestadas portas e alisares.

REGIONALISMO

Depois de amanhã, ás 21 horas, reune-se a assembleia geral da Casa das Beiras, para continuação da discussão da reforma dos seus estatutos.

VICTORIA-BAR—DANCING

PARQUE MAYER

REABRIU COM NOVA GERÊNCIA

ORQUESTRA VICTORIA

O GIGANTE AFRICANO

DE LUTO

Manuel Simões Coutinho

Faleceu o sr. Manuel Simões Coutinho, de 49 anos, químico-analista da Sacor, cujo funeral, a cargo da agência Magno, se realiza amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

D. Antónia Rodrigues Monteiro

Faleceu a sr.ª D. Antónia Rodrigues Monteiro, de 86 anos, viuva, cujo funeral, a cargo da agência Magno, se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério dos Prazeres.

D. Emília da Conceição

Na sua residência, faleceu a sr.ª D. Emília da Conceição, de 71 anos, viuva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Conselheiro Arantes Pedroso, 77, para o cemitério do Lumiar.

António Augusto da Cunha Sotto Mayor

Faleceu o sr. António Augusto da Cunha Sotto Mayor, de 75 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Jeanne Sotto Mayor. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se, amanhã, para o cemitério de Braga, após ofícios de corpo presente na igreja de S. Louis, dos Franceses, ás 10 e 30.

Frederico Augusto da Silva Agulhas

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, para cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Frederico Augusto da Silva Agulhas, natural da Murtosa, há anos residente em Lisboa, onde exercia a profissão de vendedor de jornais. O funeral saiu da igreja da Lapa, nele se incorporando muitos dos seus colegas, naturais da Murtosa, e numerosos amigos, pois era geralmente muito estimado pelos seus dotes de trabalho e de coração.

O peditório a favor

do Instituto de Oncologia

Prosseguiu hoje o peditório a favor da obra do Instituto do Cancro, simpática iniciativa que continua a ter o melhor acolhimento por parte do publico.

Durante a manhã e a tarde de hoje, muitas dezenas de senhoras percorreram os bancos, empresas e outros escritórios da cidade, onde foram agradavelmente recebidas e donde recolheram importantes donativos para a generosa cruzada contra o cancro.

A DINASTIA HORCHER

abriu filial em Lisboa

Inaugurou-se ontem em Lisboa, no Largo da Biblioteca, 20, uma sucursal do famoso restaurante Horcher, de Berlim e de Viena de Austria, 1.º prémio na Exposição Mundial de Paris. Otto Horcher, filho do fundador daquelas famosas casas, depois de montar em Madrid um restaurante, que é já o melhor da capital espanhola, quis também instalar em Lisboa uma casa elegante, onde os «gourmets» de qualidade encontram as mais soberbas iguarias, preparadas e servidas pelo seu proprietário.

UM PORTUGUÊS ESQUECEU-SE

de pagar em Tanger a conta do hotel...

O gerente do hotel «La Victoria», de Tanger, participou á Policia Judiciária de Lisboa que um individuo, cuja identidade indicou, de nacionalidade portuguesa, se havia ausentado para Portugal, depois de estar ali hospedado largo tempo, sem pagar as suas contas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Felix Correia

O Grupo do Bairro Alto e a Hora da Saudade oferecem depois de amanhã, na Adega da Lucilia, um almoço de homenagem ao nosso querido camarada Felix Correia. As inscrições fazem-se naquele local ou pelo telefone 2 9387.

A EXPOSIÇÃO DE GRAVURA

no Museu Galveias

É no sabado que o investigador sr. Ernesto Soares realiza, no Museu Galveias, na sala de exposição de gravuras, a sua conferência sobre a evolução da gravura em madeira do século XVI ao século XIX. A exposição sontinua a ser muito visitada.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontram-se nas termas de Monfortinho os srs. condes da Covilhã.

BERTA CARDOSO

Gerente artistica do Solar do Marceneiro, apresenta todas as noites os melhores programas de fados e guitarradas, em ambiente familiar. Restaurante com serviço de jantares e ceias regionais, até de madrugada.

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45 em ponto, e só até 6.ª feira, últimas representações do maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos

A Luz do Gás

com BRUNILDE JÚDICE - JOSE GAMBOA RAUL DE CARVALHO

Direcção de ROBLES MONTEIRO

APOLO

Hoje, às 21,45

EM ÚLTIMA SEMANA

Um chapeu de palha de Italia

por

«Os companheiros do Patio das Comédias»

R R RIR. RIR

Ginásio HOJE às 21 e 45

TELEFONE 20556

A consagrada comédia de Paul Gavault, tradução de Mello Barreto

A SOPA NO MEL

com MARIA PAULA, LUZ VELOSO e um grandioso elenco artistico

Todos os dias às 15 e 30 e às 18 e 30 «MATINNÉES» VERMUTE, com filmes de grande exito

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20,30 e às 22,45

A revista da alegria e das mil gargalhadas

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a vedeta da popularidade LAURA ALVES, a azougada artista brasileira LILY MORENO — Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto HOJE (Até de madrugada). Fados por Natividade Correia, Frutuoso França, Maria da Conceição, Tristão da Silva (reaparição) e Teresa Nunes. Fados alegres por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

Tristão da Silva

CIRCVLO DE CVLTVRA MVSICAL

INAUGURA A TEMPORADA DE 1949-50

NO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

COM A APRESENTAÇÃO DA

GRANDE ORQUESTRA SINFÓNICA DE FLORENÇA

(DO MAGGIO FIORENTINO)

90 EXECUTANTES SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO

IGOR MARKEWITSH

Série B, dia 3 de Novembro; série C, dia 4 do Novembro; série D, dia 5 de Novembro; série A, dia 6 de Novembro

APRESENTARÁ EM SEGUIDA O VIOLINISTA AMERICANO

ISAAC STERN

NOS DIAS 17, 18, 19 E 20 DE NOVEMBRO

E PARA A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE CHOPIN, O PIANISTA POLACO

MARION FILAR

NOS DIAS 2, 3, 5 E 6 DE DEZEMBRO

Seguidamente o C. C. M. apresentará a ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, sob a direcção do maestro TOLDRÁ, e com a colaboração da cantora MASCIA PREDIT; em Janeiro, o QUINTETO INSTRUMENTAL DE PARIS; em Março, o pianista WILHELM KEMPF; em Abril, o pianista SOLOMON; e em Maio, um grande chefe de orquestra a anunciar em breve, com a colaboração da ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Informações na secretaria do Círculo de Cultura Musical, Rossio, 45, 4.º, ou pelo telefone 2 2200

ENTRA HOJE NA

2.ª SEMANA

NO

CAPITÓLIO

o grande exclusivo da TALMA FILMES

O espectáculo que venceu pela sua graça incomparável

100 % DE ORIGINALIDADE
100 % DE COMICIDADE

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

O GIGANTE AFRICANO

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS

AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA

VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA

SILVYA MONTE — CONCHITA GONZALEZ

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

ARCADIA DANCING DE LUXO

O maio sensacional programa de Variedades

GRANDIOSO ÊXITO DO FAMOSO BALLET INTERNACIONAL

SACHA GOUDINE

DA PARELHA DE BAILE E CANTO GITANO

OLYMPIA y RAGA

NICOLE BLANCHERY * MARY-MELY * ROSE y MARY * MABEL VALENCIA * LOLITA VALLADARES * BALLET SEVILLA

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

RIO CLUB e ARCADIA

CRISTAL O DANCING DA MODA

SEMANA ANDALUZA

num inolvidável ambiente de festa, de colorido e de alegria castiça

COM O GRANDE ÊXITO DO BALLET ROSAS DE ESPAÑA

O mais interessante e formoso conjunto coregráfico até hoje visto em Lisboa

JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO

nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços

A insinuante vedeta de baile ESTER DE MURILLO

As bailarinas DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA

ORQUESTRA TAVARES BELO | ORQUESTRA TONY AMARAL and his Boys e o seu famoso animador MAX

No Pátio Andaluz FERNANDA PERES, a maior revelação do Fado, com o 1.º guitarrista português JAIME SANTOS e Pais da Silva

São Luiz — Grande estreia! — **A MULHER DO OUTRO** — Um filme apaixonante, com Greer Garson, Robert Mitchum e Richard Hart — T. 27172 — A's 21 e 30

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30 — Um êxito de incomparavel sensação — **Joana d'Arc** — em (color.) genial criação de Ingrid Bergman

CAPITÓLIO — 2.ª semana de gargalhada — Um êxito em cheio! — **Abbott e Costello cheios de azar** — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Rir como nunca

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Aventuras de D. Juan** — Quer entrar para o cinema?

REX — Telef. 8965 — A's 21 e 15 — **FRIEDA** — UM HOMEM DO RIBATEJO

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — PARAISO PROMETIDO — BALALAIKA

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — ROSA SILVESTRE — Velha amizade

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — 2.ª semana triunfal — **O fosso das viboras** — Poderosa e dramática superprodução com a genial artista Olivia de Havilland

EDEN — Telef. 20768 — AS 21,30 — 2.ª semana de gargalhada — **O VALENTÃO DAS DÚZIAS** — Filme em tecnicolor com Bob Hope e Jane Russell — «Matinées» diárias

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523 — 14.ª semana do êxito nacional — **Sol e Toiros** — com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 7.ª semana do êxito — **RIBATEJO** — com Eunice, Virgilio, Vasco Herminia, Gamboa e Alves da Costa — «MATINÉES» DIÁRIAS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O homem de luva cinzenta** — com Roldano Lupi

O GIGANTE AFRICANO

FREQUENTE o ODEON-BAR

ABERTO DESDE AS 11 DA MANHA

ERRES — BREVEMENTE

ECOS

Um telegrama, que apareceu nos jornais da manhã, diz-nos que o operariado francês dá mostras de insatisfação, preparando-se, para desencadear qualquer movimento grévistico. Embora a vida em França tenha encarecido bastante, segundo tivemos ocasião de verificar, manda a verdade que se diga que o espírito de revolta não se encontra numa fase de animação crescente. Pelo contrário, sente-se, em quase todas as classes, o vivo desejo duma acalmia social.

Quando um governo quer governar—e parece ser este o caso do ministério Bidault—a sua obra traduz-se beneficamente, por uma acção calmante. Achamos, por isso, digno de aplauso o esforço patriótico dos que, acima de tudo, colocam o bem da França, restituindo-a á sua pura tradição em que a autoridade e a liberdade se conjugam, sem se molestar.

Não é novidade para ninguém lembrar que, na hora que passa, o problema da ordem assume uma importancia fundamental. No brusco choque das opiniões e das correntes, é necessário que o Poder disponha da força e do direito de a usar, evitando principalmente a violência injustificada. No respeito da justiça, que é condição «sine qua non» da paz social, existe sempre uma margem para conciliar e acalmar.

O programa apresentado por Bidault, posto que seja um programa mínimo, encerra matéria suficiente para resguardar a França das tormentas que ameaçam os povos fatigados e exaustos.

■

Estamos na época dos sonambulos, dos que passeiam pelo Mundo, automáticamente, com a sua personalidade abolida e a sua consciência morta.

—Para onde vais, ó fantasma?

—Sigo um velho caminho que meus pais já pisaram...

—Enganas-te, visto que andas aos saltos, por cima de pedras e barrancos. Busca o futuro, sem te esqueceres do passado. Na ordem das gerações, que se vão completando umas ás outras, põe os pés em terreno firme, alheio a sonhos vãos.

Na época de D. João I, os fidalgos, os filhos segundos, deliravam, em roda da côrte, clamando:

—Ajudai-nos a viver, livrando-nos da misérrima ociosidade que nos mata!...

Obtiveram satisfação, porque os infantes joaninos tomaram a sua causa a peito, aventurando ás lides da terra e do mar.

Os sonambulos de hoje, porém, nem sequer sabem contar o que pretendem. O seu reguerimento está em branco. Devem ter sido assim os descendentes do patriciado romano, quando os bárbaros bateram ás portas do império.

Quem não acredita nos outros, como há-de acreditar em si próprio?

As negações do século produziram pó e cinza. Os sonambulos perderam a fé e a esperança. A descrença mirrou-os, corrompeu-os. Quem os salvará da ferrugem que os come e da incerteza mortal que lhes tolhe os movimentos?

Na Europa e no Mundo, eles passam, ao fundo dum vasto «fresco», ocultando-se na sombra, como farrapos de civilizações que se gastaram em tarefas sinistras e absurdas.

■

Vai ser posto á venda, hoje ou ámanhã, o romance de Maria da Graça Azambuja, cuja obra poética a impoz há muito á admiração do publico. Intitula-se «Joana Moledo» e é a sua estreia como romancista.

Tudo leva a crer que a espera o melhor e o mais belo dos exitos, visto que, ao mesmo tempo que marca uma feição nova da sua arte, afirma as qualidades delicadas e fortes duma vocação que, com o tempo, se abalança a cometimentos, cada vez mais altos. A edição de «Maria Moledo», que pertence á «Portugália», agora que começa o ano literário de 1949-1950, abre o caminho para outros livros e outros triunfos.

■

Marima Paul-Bousquet, que há tempos esteve em Portugal, começou a publicar, em «Le Progrès», de Lyon, as suas impressões sobre o nosso País, sob o título de «Portugal, terre de Lumière». A ilustre escritora que, com tanto brilho, afirma a sua arte, dum tão candido realismo, fala de nós com viva simpatia e com uma clara compreensão da nossa alma, das nossas paisagens, da nossa gente, das nossas cidades e monumentos, mostrando assim que, entre a sua sensibilidade e as coisas que a impressionam, não há cortinas de bruma, obscurecedoras.

A assistência médica que funciona a favor das crianças inglesas

No Serviço de Pediatria do Hospital de D. Estefania, a convite do seu respectivo director, sr. dr. Cordeiro Ferreira, fez hoje a sua anunciada conferência sobre a saude da criança na Grã-Bretanha, o sr. prof. Monerieff, da Universidade de Londres.

Na sua lição, aguardada com o maior interesse, o prof. Monorieff começou por dizer que, na Grã-Bretanha, o cuidado com as crianças doentes precedeu, como é antural, a adopção de medidas preventivas. No começo do século XVIII os serviços hospitalares para crianças estavam ainda compreendidos nos serviços gerais. Nos meados dos séculos XIX, apareceram os hospitais destinados ás doenças infantis. Mas só no século XX se iniciou verdadeiramente, entre os médicos, os serviços de especializações. A história dos serviços preventivos é, pois, certa. Embora de há muito se lutasse contra a ignorancia das mães, só nos fins do século XIX se esboçaram os serviços de maternidade e puericultura social.

Os serviços médicos escolares vêm também dessa data, datando de 1915 a obrigatoridade da notificação dos nascimentos. Enfim, no começo da ultima guerra, considerava-se bastante elevado o nivel de assistência á criança da Grã-Bretanha, mas o conflito veio revelar muitas deficiências, as quais foram principalmente filiadas nestas três causas: baixo nivel na preparação pediátrica do médico médio; instrução da especialidade pouco satisfatório nos médicos dos serviços de saude; finalmente, a mais grave de todas, a divergência de pontos de vista e mesmo antagonismos registados entre os serviços curativos dos hospitais e os serviços gerais de saude.

—Urgia, assim—continuou o prof. Moncrieff—intensificar a preparação académica e coordenar as várias actividades, respeitantes á saude das crianças. E para isso se criaram cadeiras de saude infantil na maioria dos centros universitários e institutos de saude infantil. Não há, ainda, porém, uniformidade de organização em todo o Reino Unido, pelo que a situação é um pouco diferente em Londres, onde se encara a construção de um edificio independente para o funcionamento do Instituto que começou as suas actividades em 1946.

A terminar, o conferente disse que pode considerar-se na fase inicial todo o trabalho realizado, embora se verifique uma nova baixa na mortalidade infantil na Grã-Bretanha, o que significa que se estão a colher agora os mais frutuosos resultados de um trabalho longo e profícuo.

A apresentação do ilustre conferente foi feita pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, tendo no final agradecido a sua douta lição o sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis.

Política italiana

Ainda não foi aceita a demissão dos ministros socialistas

ROMA, 1—O chefe do Governo ainda não aceitou a demissão virtual dos ministros socialistas, isto é, de Saragat e dos seus colegas. Parece que esta é provocada por uma questão de táctica originada na decisão do partido em não tomar parte no congresso de unificação socialista. Segundo se diz, se os socialistas persistirem em sair do Governo, de Gasperi recompo-lo-ia, dando desta vez satisfação ás exigências da ala esquerda do Partido Democrata-Cristão.—(F. P.).

Atitude injustificavel

Do sr. major José Maria Emauz Leite Ribeiro, comandante do batalhão n.º 1 da Guarda-Fiscal, recebemos um oficio em que nos comunica que mandou proceder a um inquérito acerca do incidente que se suscitou ontem no cais da Fundição, com os reporteres fotográficos da Imprensa, por ocasião da visita do sr. ministro da Marinha ao vapor «Moçambique», caso a que nos referimos.

ROSICLER

R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)

CAMISAS e PIJAMAS PARA MENINOS

Um almoço de jornalistas com o chefe do distrito

Em sinal de consideração e de agradecimento, não só pela maneira como tem sempre distinguido os jornalistas, como pelo alto significado da sua iniciativa de ter destinado á sua Caixa de Previdência e á dos Artistas Teatrais o produto total das entradas, nas noites de 29 e 30, na Feira Popular—que, graças ao seu esforço, constituiu um notável êxito e um grande auxilio para a sua cruzada de beneficência—duas dezenas de profisisonais da Imprensa reuniram-se hoje, num almoço, na tipica Adega Mesquita, á volta do sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa. Este era ladeado pelos nossos queridos camaradas Artur Portela, e Mário Barros, e tinha em frente Sebastião Cardoso, chefe da redacção do nosso prezado colega «A Voz», que, em singelas palavras, disse do significado da reunião: manifestar apreço sincero pelas qualidades pessoais do sr. dr. Mário Madeira, corresponder ás muitas gentilezas dele recebidas, no desempenho de diversas missões importantes, e consagrar a sua compreensão da função dos jornalistas e o seu respeito pela dignidade desses profissionais. A propósito, fez o contraste com tantos que, devendo aos jornais e aos jornalistas quase tudo, ou tudo quanto são, o esquecem quando se vêem alcandorados a posições de relevo, e desrespeitam a sua dignidade e os seus direitos. Enalteceu a importancia da função da Imprensa, na contribuição para o progresso moral e material do País. E, evovando a acção do dr. Mário Madeira, como dirigente académico, lavrador, dirigente desportivo, deputado e governador civil de Lisboa, sempre inteligente, dinamico e cheio de boa vontade, afirmou que ele é dos homens que fazem eles próprios a sua reputação.

Em nome da direcção da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, o nosso camarada Artur Portela saudou o chefe do distrito, salientando a sua admirável acção em matéria de assistência aos necessitados, e agradecendo o que lhe deve a nossa Caixa de Previdência, e em que se destaca, a contribuição das ultimas noites da Feira.

Por fim, o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira disse que fora atraiçoado, pois o convidaram não para uma homenagem, mas para uma despretensiosa e amiga confraternização com jornalistas, companheiros queridos que muito facilitaram sempre a sua acção.

Em honra do chefe do distrito, cantaram Amália Rodrigues, Marcia Condessa, Celeste Rodrigues e Fernanda Santos, acompanhadas por Ilidio Santos e Francisco Covinhas.

Tomou posse o novo governador civil substituto de Aveiro

Dr. António Fernando Marques

AVEIRO, 1—Tomou ontem posse do cargo de governador civil substituto, deste distrito, para que foi recentemente nomeado, o sr. dr. António Fernando Marques, médico veterinário, natural da Murtosa e pessoa muito estimada nesta região.

O auto da posse foi lido pelo secretário geral do Governo Civil, sr. dr. Carlos Lobo, após o que o sr. dr. João Moreira, governador civil efectivo, proferiu algumas palavras congratulando-se com a escolha do sr. dr. António Fernando Marques, de quem espera a melhor colaboração. O empossado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, afirmando o seu propósito de servir lealmente e com o maior entusiasmo os interesses do distrito.

Estavam também presentes o sr. arcebispo-bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal; o presidente do Municipio, sr. dr. Alvaro Sampaio; o comandante militar, sr. coronel João Tavares, e muitas outras individualidades, entre numerosos amigos do sr. dr. António Fernando Marques.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

RADIOS

Para seu interêsse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO.
Agente oficial da PHILIPS
Vendas a prestações

O MOMENTO POLÍTICO

Na sessão de h

o candidato dr. Tit proferiu um v

(Continuação da 1.ª página)

ceitos de Salazar, «deputado nato», «um homem que é deputado de Portugal perante o Mundo» e de quem diz: «Basta segui-lo para bem servir».

Falou depois o sr. dr. Abel de Lacerda, que traçou um vigoroso quadro da politica dos nossos dias, ilustrando o seu discurso com a citação de alguns factos. Afirmou a sua fé nos principios que informam o Estado corporativo e incitou o eleitorado a votar nos candidatos propostos pela União Nacional, que são a garantia da viabilidade desses principios.

A seguir, o candidato sr. dr. António Abrantes Tavares começou por traçar um quadro dos problemas da vida politica nacional, referindo-se especialmente ao sistema corporativo, que considera como oferecendo a unica possibilidade de sobrevivência da milenária instituição da propriedade, reconhecendo-se como base da ordem e salvaguarda da liberdade.

—O salto da pior economia liberal, em que viviamos, para o corporativismo, exigia de quem devesse realizá-lo na ordem prática, alto espirito de missão, doutrinação intensiva e autocritica constante, por modo a suscitar as grandes discussões de fins e meios, possiveis estes de soluções suficientemente elásticas e maleáveis.

Depois de referir a importancia e a missão do Centro de Estudos Corporativos, afirmando que é necessário distinguir entre o que é de essencia corporativa e o que, não o sendo, foi julgado como se o fosse, afirma:

—E' contra a actuação destes organismos de coordenação económica que o publico reagiu e reage... Ainda com estes é necessáro ser justo, ponderar as multiplas e dificeis tarefas que tiveram de cumprir e as circunstancias em que tiveram de actuar. Com todos os erros, irregularidades e prepotências, não vejo que tenham realizado menos nem pior do que a generalidade dos similares de países estrangeiros, qualquer que fosse a sua organica e modo de actuação. Houve erros, certamente, houve impreparações de quem dirigiu, desvios socializantes e... talvez não tivesse havido, em alguns casos, desinteressado espírito. Nada disso, todavia, os erros ou indignidades dos homens, pode envolver a condenação pura e simples de um sistema que, ao menos económicamente, não pôde funcionar e não funcionou.

E concluiu:

—Impõe-se portanto, a reabilitação do sistema, isentando-o de culpas que lhe não cabem e «retomar a marcha, estendendo a organização, completando-a, coordenando-a e corrigindo-a no que se faça mister». São estas as palavras de ordem de Salazar e com elas renasce a fé dos que já duvidavam. Eis, pois, as novas tarefas que nos esperam. Já cumprimos outras bem mais dificeis, e estas também as levaremos a cabo. Preparai-vos espiritualmente para elas, com raiva, com fé, e a vitória de novo será connosco.

Finalmente, usou da palavra o sr. dr. Tito Arantes, que começou por expor a crise mundial perante o expansionismo comunista, afirmando que o comunismo deixou de ser um ideário económico ou social, para se transformar num simples instrumento das aspirações imperialistas de um país. Refere que na Russia a greve é proibida ou punida com fuzilamento, mas que a Russia fomenta greves nos outros países e proclama a clarividência do sr. dr. Oliveira Salazar perante os problemas da polí-

47 dias a dançar

BARI, 1.—Um dançarino napolitano, Damato, bateu na segunda-feira á noite o «record» mundial de resistência dançando 1.105 horas (47 dias) sem interrupção.—(F. P.).

ANTONIO M AGRADE

Na impossibilidade de agrad que se interessaram pelo meu estad que sofri, receando mesmo incorrer por este meio patentear a todos e sincera e profunda gratidão.

Quero também manifestar u médico assistente e presado Amigo, a quem, mercê da sua proficiência e

Porto, 1 de Novembro de 19

oje em Viseu

o Arantes

ibrante discurso

tica internacional, afirmados exuberantemente desde 1936, quando a Europa se dividiu na interpretação da guerra de Espanha. E, a propósito, cita a posição da Espanha no quadro da actual política internacional, para traduzir o interesse com que se deve defender a inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico. Ocupou-se, a seguir, das várias categorias de pessoas que se dizem contra a actual situação política, afirmando:

—Refiro-me, ás pessoas que alardeiam publicamente ser contra a situação, mas que no fundo todos os dias rezam aos seus santinhos, se os têm, para que Salazar continue sempre no Poder. A' primeira vista, isto parece absurdo. Mas, pensando bem, é até uma táctica muito hábil e produtiva.

Trata-se de pessoas opiparamente instaladas na vida. Senhores de grandes fortunas, ou ganhando fortunas com o seu trabalho. A sua clientela é constituida pelas primeiras figuras da aristocracia, da alta burguesia ou da alta finança. Se a actual situação fracassasse, eles tinham muito mais a perder de que todos nós, os que andamos aqui a defender um regime que lhes garante as vidas e as fazendas deles!

E, citando ainda vários outros estados psicológicos de diferentes categorias de oposicionistas, concluí:

—Eis explicado o motivo por que há uns tantos ricaços em Portugal, que propalam ser contra Salazar, mas que, ás escondidas, vão votar em nós, com medo do que havia de vir depois...

Termina enaltecendo a obra social e de reconstrução do Estado Novo, comparando o que está actualmente feito com o que eram os «bairros da lata», os «castelos de Portugal a caírem aos bocados» e «num cenário, apenas uma rubrica zoológica: formigas brancas e cavalos marinhos» e, «por toda a parte bombas explosivas a rebentarem, para dar cor local», fechando com estas palavras o seu discurso:

—Com essas e outras variadissimas peças, organizar-se-á um museu curiosissimo, que eu denominaria *Museu Democrático*, e para o qual antevejo, pelo menos, a necessidade de Três grandes salas—a da *Liberdade*, a da *Igualdade* e a da *Fraternidade*. Além disso, um anexo dedicado ao *Civismo*. Assim, não há neste Círculo—como não há na quase totalidade deles—oposição.

Uma carta do governador civil de Portalegre ao sr. dr. Pequito Rebelo

PORTALEGRE, 1.—O governador civil do distrito, sr. dr. João Augusto Marchante, enviou ao sr. dr. Pequito Rebelo a seguinte carta, em resposta á que lhe foi enviada por aquele candidato a deputado, a que ontem nos referimos:

«*Ex.mo Senhor Doutor José Pequito Rebelo:*—*A' carta de V. Ex.ª cumpre-me responder:*

a)—No que se refere á classificação da lista em que figura o nome de V. Ex.ª e sua aceitação por parte do Governo, o assunto ficou já esclarecido por sua Ex.ª o Presidente do Conselho.

b)—Quanto á indicação do nome de V. Ex.ª pelos presidentes das Camaras Municipais do distrito, e até por mim próprio, é certo que todos deram o seu assentimento, mas sómente e apenas como candidato pela União Nacional.

c)—Que por isso mesmo aqueles presidentes, ontem aqui reunidos, foram unanimes em afirmar que só a lista da União Nacional merece o seu decidido apoio, como lhes compete e é mister perante uma lista de oposição.

d)—Finalmente, pode V. Ex.ª contar que «o Governo deixa a determinação entre as duas listas á livre consciência de cada eleitor».

Com os protestos de muita consideração—a) João Augusto Marchante».

ARIA LOPES

IMENTO

cer, pessoalmente, a todos aqueles de saude, durante a grave doença m alguma involuntária falta, venho ses meus queridos Amigos a mais

m publico reconhecimento ao meu Ex.mo Sr. Dr. Cerqueira Gomes — carinho, devo a vida.

49.

As visitas

do general Sintra

ás bases da aviação americana

WASHINGTON, 1 — O general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Portuguesa, regressou a esta cidade, depois de ter visitado alguns centros de aviação dos Estados Unidos, com o fim de conhecer as técnicas empregadas pela Força Aérea Americana e os aviões que nela se utilizam.

A viagem do general Sintra incluiu uma paragem em Carswell, base aérea do Texas, onde observou as operações ali em curso, e o voo, em linha, dos novos aviões B-36. Esteve, também, na fábrica de aviões «Consolidated-Vultee Air Craft Manufacturing», onde assistiu á montagem dos B-36.

A seguir, o general português participará numa reunião dos representantes das nações signatárias do Tratado do Atlantico Norte, que discutirão assuntos relacionados com a defesa regional. O general Alfredo Sintra declarou que «Portugal alinha com os Estados Unidos ao tomar as medidas necessárias para assegurar a paz mundial».—(E.).

A luta na China

A marcha das operações

CHUNGKING, 1 — Informam de origem nacionalista que as guardas avançadas de tropas comunistas do general Linliao, em marcha sobre Kueilin, chegaram a Norte e a Nordeste de Uangchao e Lungchui.

Estas duas cidades ficam na provincia de Kuangsi, respectivamente a 125 quilómetros para Nordeste e 200 quilómetros para Sudeste de Kueillin.

As cidades, segundó as informações citadas, encontram-se ainda em poder das tropas nacionalistas. Dizem da mesma origem que o general comunista Tchenkan ocupou a cidade de Iangkiang, a 200 quilómetros para Sudoeste de Cantão.—(F. P.).

UM HOMEM MORTO

em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 1—Nuns terrenos junto á linha férrea, próximo da estação desta localidade, apareceu o cadáver de um homem que apresentava vários golpes na cabeça e no pescoço. Comunicado o facto ás autoridades, compareceram o delegado do procurador da Republica e outros funcionários, que mandaram remover o cadáver para o cemitério, onde os médicos srs. drs. Costa Contreiras e Ventura Duarte, procederam á autópsia.

Identificado, por documentos que trazia nas algibeiras, verificou-se tratar-se de António José da Silva, do sítio da Portela dos Ventos, Monchique, julgando-se que a vítima teria desembarcado no comboio do correio e se dirigia a Silves, onde se realizou a feira anual.

As autoridades que tomaram conta da ocorrência investigam para a descoberta dos autores do crime.

Choque de automóveis

no viaduto Duarte Pacheco

No viaduto Duarte Pacheco chocaram esta tarde uma camioneta dos Sapadores Bombeiros e um automovel com a matricula de Angola e que saíra em experiência depois de estar em reparação.

Do choque resultou ficarem muito avariados ambos os veiculos e ferido Armindo Peres Penedo, de 26 anos, montador da Ford, morador na Travessa do Combro, 5, cave. Sofreu apenas contusões numa perna e deve poder regressar a casa após o curativo.

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

As causas

da actual falta

de gado bovino

e as importações

de rezes de Angola

Está a causar inquietação entre os proprietários de talhos e até entre as donas de casa a actual falta de reservas de gado bovino para abater no Matadouro Municipal de Lisboa.

Quais são as principais causas desta falta?

Como se sabe, este ano foi, depois do de 1945, o de maior estiagem, e, portanto, o de menos pastos. De modo que a dificuldade para conseguir alimentos para o gado levou a maior parte dos lavradores a abater cabeças em numero impressionante, sobretudo no que se refere ás vitelas, muitas das quais sacrificadas em tenras idades.

Daí, uma grande diminuição na quantidade existente de gado metropolitano; e, como acontece que, devido ás chuvas abundantes que caíram, há já a certeza de se poder contar com excelentes pastagens, os criadores abandonaram a correria permanente para os matadouros, procurando conservar as rezes novas, que escaparam á «matança das inocentes» como lhe chamou espirituosamente o nosso querido amigo sr. Luís Gama.

Daqui resulta a necessidade de mandar vir muito gado dos Açores e de Africa, não só para assegurar o numero de cabeças necessário para o abastecimento normal, mas para manter os preços nas feiras, evitando que eles encarecessem exageradamente. Isto tem-se conseguido, principalmente, devido á grande quantidade de rezes açorianas. Quanto a gado da Metrópole, têm aparecido no Matadouro de Lisboa principalmente rezes adultas.

Há dois dias chegaram no «Lima» 107 cabeças que constituem, actualmente, a unica reserva com que se pode efectivamente contar, pois é sempre problemático o numero de rezes metropolitanas que aparecem.

Ontem, foram abatidas em Lisboa 94 cabeças, e hoje 48, havendo já umas 70 para a matança de ámanhã. Mas é natural que a falta se faça sentir muito, porque o «Inhambane», que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários resolveu mandar ao Lobito e a Moçamedes, para trazer cerca de 1.000 rezes angolanas, só deve chegar ao Tejo na segunda quinzena de Dezembro. Até lá, porém, é natural que cheguem de Africa, noutros navios, mais uns 500 bois.

Pena é—e, ao escrever isto, admitimos que tivesse havido razões de peso para que tal acontecesse—que não tivessem sido preparadas há mais tempo grandes remessas de gado nagolano, evitando-se assim a crise que se avizinha.

Acabou a guerra

do parafuso

nos carros eléctricos!

Os passageiros dos «eléctricos» tiveram hoje a surpresa de encontrar abertas as janelas, na data em que, desde há alguns anos, era costume elas aparecerem fechadas e aparafusadas.

Procurando saber a que obedeceu tal determinação, que vem de encontro ás aspirações durante anos expostas em diversos jornais, e publicamente, por muitos passageiros e até por empregados da Carris, soubemos que assim se procedeu em obediência a uma determinação ontem comunicada pela Camara Municipal, que está a estudar, com as entidades competentes, uma solução definitiva do assunto, que, quanto a nós, deveria ser a ordem oficial aos condutores dos carros para fecharem as janelas, sempre que qualquer passageiro lho reclamasse...

Enfim, a «guerra do parafuso» parece ter chegado ao fim. E esperamos que ninguém se sinta lesado com isso—a não ser algum revisteiro defraudado no reservatório da sua imaginação...

Oliveiras portuguesas

para o Mexico

MÉXICO, 1—O México vai importar de Portugal um milhão de pés de oliveira para plantar na fértil região de La Laguna.—(Efe).

Ministro das Finanças

O sr. ministro das Finanças, que continua a experimentar melhoras, recebeu hoje a visita do seu colega da Guerra e prosseguiu nos trabalhos de elaboração do Orçamento Geral do Estado para 1950.

ESCRITÓRIOS NA BAIXA — ALUGAM-SE

Ultimos apartamentos c/3 divisões em edificio moderno, só para actividades comerciais. Chauffage e elevador. Praça da Alegria, 58.

EM 3 LINHAS

No ano passado a exportação de Moçambique subiu ao valor de 991.637 contos contra 679.858 em 1947. A importação subiu tambem para 1.880.099 contra 1.517.467 em 1947.

///

De Janeiro a Setembro já se importaram 43.784.247 quilos de batatas, dos quais 17.261.855 de França.

///

A percentagem de individuos não naturais da cidade de Lisboa era, há poucos anos, de 50,1, e a do Porto, 39,6. Em todas as outras cidades as percentagens são muito mais inferiores.

///

Num concurso para ingresso no quadro da Direcção Geral de Administração Politica do Ministério do Interior a que concorreram 180 funcionários, apenas um obteve nota de 16, sendo reprovados 65 e desistindo 32.

///

Na Universidade de Coimbra realiza-se concurso para catedrático da cadeira de pontes, do Instituto Superior Técnico. Os membros do juri são das universidades técnicas de Lisboa e do Porto.

///

Ao dr. Jaime Rios de Sousa foi concedido o título de professor agregado da Faculdade de Ciências do Porto (análise, geometria e matemática).

///

Nos Paços do Concelho de Lisboa encontra-se patente ao publico, a partir de amanhã, das 9 ás 12, das 14 ás 18 e das 20 ás 22, uma grande exposição de crisantemos dos viveiros municipais.

///

Sobre o Tejo e a barra pairou hoje denso nevoeiro, o qual não fez alterar os serviços do movimento da navegação, nem deu lugar a qualquer sinistro.

As cerimónias de Finados

hoje e amanhã nos cemitérios de Lisboa

O Dia de Todos os Santos foi hoje assinalado com movimento de fieis em vários templos da capital e nos cemitérios, em especial de tarde, onde muitas pessoas foram deixar ramos de crisantemos.

Amanhã, Dia de Finados, o Patriarcado, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, manda rezar missas de sufrágio, nos seguintes cemitérios: Prazeres ás 10, 10 e 30 e 11 horas; Alto de S. João, ás 11 e 11 e 30; Benfica, ás 10 e 30 e 11 horas; e Ajuda e Olivais, ás 10 horas. A missa das 10 horas, na capela do cemitério dos Prazeres, será celebrada pelo prelado auxiliar do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Carreiras de autocarros para os cemitérios

Assim como foi feito hoje, a Companhia Carris de Ferro efectua amanhã, entre as 13 e 30 e as 18 e 30, um serviço de autocarros para o cemitério da Ajuda, para o que prolongará a carreira Marquês de Pombal-Belem até á Ajuda pela Calçada do Galvão, sendo igualmente prolongada até ao Alto de S. João a carreira Cais do Sodré-Praça do Chile, durante aquelas mesmas horas.

Anda a roda!

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa

CAMPIÃO

PASTA MEDICINAL *Couto* TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

GOLEGÃ

Dia de S. Martinho

A's 11 horas da manhã

JOSE' ROSA RODRIGUES

PEPE ANASTACIO

PARRITA

MANOLO NAVARRO

MANUEL DOS SANTOS

com touros de **João d'Assunção Coimbra**

●

Marcação de lugares nos locais do costume

Manufactura Portuguesa de Agulhas, L.da

Rua Rodrigues de Faria, 91 — LISBOA

Telefone 38131

Produtos «MANPA»

FABRICANTES DE:

Agulhas de costura
Agulhas de crochet
Agulhas de enfardar, etc., etc.
Molas para vestidos
Ilhós para calçado

Ilhós para velas, toldos e enceradados
Anilhas metálicas para as mais diversas aplicações, etc., etc.

AGENTES:

PORTO: AURELIANO GONÇALVES BRAGA & FILHO
Rua do Almada, 145 — Telefone 6534

COIMBRA: FONSECA & COSTA, LD.ª
Rua Visconde da Luz, 50, 2.º — Telefone 3766

CONSULTAI SEMPRE A INDÚSTRIA NACIONAL

ERRES — BREVEMENTE

de NORTE a SUL do PAIS...

Ao serviço das entidades oficiais, do comércio e da indústria de Portugal, as somadoras **Addo** contribuem para melhorar o rendimento da produção nacional!

ADDO

A máquina de somar de reputação mundial!

DEMONSTRAÇÕES E CATALOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**

Rua da Prata, 68 — Tel. 30306 - LISBOA
R. Santo António, 208 — Tel. 25582 - PORTO

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

Instrução

Ensino rápido em moto e em AUSTINS A-40. Treinos na Cidade ou Estrada. Lições desde 30$00 á hora. Esta escola tem mesa de Transito e maquete de estradas. Sala propria para cursos de mecanica e pontos escritos Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS
AUTO-PROGRESSO
R. de Cabo Verde, 20—Tel. 54378
(ao Bairro das Colónias)

PELES

DAVID KIT APRESENTA ESTE INVERNO O MAIS LINDO SORTIDO DE TODA A PELARIA FINA. MODELOS TRAZIDOS DIRECTAMENTE DE PARIS

●

Av. Conde Valbom, 18, 1.º, dt.
Telefone 48089

A. C. P.

Em colaboração com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, proporciona-vos economicamente o agradável passeio ao triangulo turistico

LISBOA—SINTRA—ESTORIL

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 29617 e 70526

MORADIA

Na Venda do Pinheiro, Pinhal Manso. Todas as comodidades. Preço de ocasião. Telefone 60213.

Em 7 dias

ESTA MUDANÇA

Surpreendente

Uma pele espantosa de frescura, uma tez deslumbrante.

Quando a mulher passa os vinte anos, aparecem células de pele morta que ficam alojadas nos poros da epiderme. E é assim que a sua cara perde a pouco e pouco o seu brilho. Pontos negros, rugas aparecem... Tokalon Branco, para o dia, penetra nos poros, desaparecendo literalmente na pele; eliminando as células mortas causadoras de tudo. A sua pele então terá novamente 20 anos. Não hesite! Milhões de mulheres no mundo empregam com sucesso o Creme Tokalon Branco para o dia (é uma referência). De mais a mais é garantido o resultado, porque caso contrário, será reembolsada da importância. Empregue também todas as noites o Creme Tokalon Rosa que suprime as rugas, graças ao *Biocel*, que contém um prodigioso alimento da pele.

Esta afirmação tomada entre mil, prova que qualquer mulher pode ser duas vezes mais bonita graças a este maravilhoso tratamento de beleza.

MOSAICOS

SALDOS

POR MOTIVO DE TRANSFERÊNCIA DAS FÁBRICAS «SCIAL» E «GOARMON», VENDEM-SE, A PREÇOS MUITO REDUZIDOS, **QUANTIDADES DE SALDOS DE MOSAICOS DAS SUAS ACREDITADAS MARCAS**

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 15

TELEFONES 20464 e 31852 **LISBOA**

SE PASSAR PELAS Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha

Tel. 2510

DOMINGO, 6

EXCURSÃO DA C.P. AO PORTO

por motivo do encontro de futebol entre o
Sporting Clube de Portugal
e o
Foot-ball Club do Porto
PREÇO 170$00
Partida de Lisboa pelas 8 horas
Chegada a Lisboa pelas 2 horas
Inscreva-se na **Secção de informações do Rossio**
Telefones: 33180 e 33185

SOBRAL DA ADIÇA, AMARELEJA E POVOA DE S. MIGUEL

Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Sobral da Adiça, Amareleja e Povoa de S. Miguel.

Os Despachos Centrais de Sobral da Adiça e Amareleja, a cargo do sr. Bento Ramos Montes, despacham mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Moura.

PAULO ISOLDOS

AGRADECIMENTO

A SOCIEDADE GRAVATAS ARCO, LD.ª vem por este meio agradecer a todos os seus amigos e clientes que se interessaram durante a doença do seu saudoso sócio-gerente e que o acompanharam á sua ultima morada.

Manuel Simões Coutinho

FALECEU

Luisa Simões Coutinho, Augusta Simões Coutinho Antunes e seu marido, Maria José Coutinho de Oliveira Marques e seu marido, Jerónimo Simões Coutinho e sua mulher, João Simões Coutinho e sua mulher (ausentes), e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido irmão, cunhado, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
17 — Novembro 1950	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente,
7 — Janeiro	»	Salvador, Rio de Janeiro,
18 — Fevereiro	»	
1 — Abril	»	Santos e Recife no regresso
13 — Maio	»	
24 — Junho	»	

Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo em toda a Europa para além dos Pirineus devido ao anticiclone centrado sobre os Países Baixos. A pequena depressão assinalada entre o Algarve e a Madeira deslocou-se para Norte, diminuindo de intensidade.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente: Bom tempo com nebulosidade variável e vento fraco. Possibilidade de chuviscos nas regiões montanhosas. Nevoeiros locais durante a manhã e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,5; mínima, 12°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,6; mínima, 13°,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, «O Exército e o despovoamento dos campos», pelo cap. Sousa Guerra; 19 e 30, O compositor da semana: Rimsky Korsakoff; 20, O momento politico; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos», por Miguel Trigueiros; 22, variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo, as cantoras Natália Viana e Helena Palácios, o conjunto vocal Quarteto Riguidon e a estreante Emilia Santos Costa; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento ..», diálogo de Mário Marques, interpretado por Vasco Santana e Adelina Campos; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, rádio-cinema; 23 e 25, reportagem da sessão, promovida pela União Nacional, em Viseu; 23 e 50, resumo noticioso do dia; ás 0, fecho.

Programa B—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: 3.º acto da «Valquiria» (Wagner), e notas explicativas do professor Luís de Freitas Branco; 22 e 40, musica sinfónica; 23 e 35, musica de arco; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, «Hot Clube» («jazz»); 20, musica de filmes; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; 21, musica ligeira; 21 e 30, canções; 22, sorteio de um aparelho de T. S. F., entre os sócios da estação; 22 e 15, discos pedidos pelos sócios; 22 e 45, «Asas», programa de J. I, Brandão e F. Ferreira Garcia; 23 e 15, musicos de ontem e de hoje; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; ás 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica para o seu jantar; 20, palestra; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 15, rádio publicitário; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, opereta e zarzuela; 23, musica escolhida; 23 e 20, fados e guitarradas; 23 e 40, parada de artistas; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43948-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—Ás 21 e 45—«A sopa no mel».
APOLO—A's 21 e 45—«Um chapeu de palha de Itália».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das Libélulas».

CINEMAS

S. LUÍS—«A mulher do outro».
TIVOLI—«O fosso das viboras».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello cheios de azar».
ODEON e PALACIO—«Ribatejo».
OLIMPIA—«Passaporte para o Inferno».
JARDIM—«Rosa silvestre».
TERRASSE—«Paraíso prometido».
REX—«Frieda».
LIS—«Aventuras de D. Juan».
R. AMADORA—«Sol e sombra».
BELEM JARDIM—«Bucha e Estica inseparáveis».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fixação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	633$	632$	633$
Consolidado 3 % T. 10	712$	—	714$
Consolidado 3 1/2 T. 10	824$	823$	—
Centenários 4 %	1.958$	1.957$	1.960$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	970$
Idem 1943	—	955$	965$
Idem 1944	—	956$	969$
Externas 1.ª série	—	1.030$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.000$	1.060$
Externas 3.ª série	—	1.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.030$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	164$	164$	165$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.035$	—
Lisboa e Acores por ...	725$	724$	730$
Ultramarino cp. T. p....	537$	535$	538$
Portugal port. T. p. ...	—	1.230$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	1.210$	1.240$
Nacional...	—	900$	—
Aguas Lisboa port. ...	115$	115$	118$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	—
Cimentos Tejo...	—	205$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	225$	260$
Crédito Predial port. ...	12$	11$	12$
Gás Electricidade cupão	157$	157$	157$
Alto Alentejo cupão ...	135$	135$	135$
Industrial Aliança... ...	—	255$	260$
Portugal e Colónias ...	260$	258$	260$
Nac. Navegação T. p.	—	735$	745$
Colonial de Navegação	—	460$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	920$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	335$	337$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	420$
União Eléctrica Port. ...	—	180$	186$
Cassequel	807$	805$	809$
Agricola das Neves ...	—	700$	—
Agricultura Colonial ...	—	450$	470$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.300$	2.310$
Buzi	124$	123$	124$
Cabinda...	—	65$	75$
Ilha do Principe	890$	870$	900$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	50$	50$	50$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

• AZEITE « EXTRA »
Pureza Garantida
« COMENDA »
a marca que se recomenda
R. Nova de S. Mamede, 26
Tel. 60203

O PORTO PELO TELEFONE

O novo estádio do F. C. do Porto

PORTO, 1.—Como se sabe, o F. C. do Porto, requereu vastos terrenos das Antas para construir o seu Estádio. Contudo, faltava-lhe ainda obter uma parte de certa propriedade que ficava anexa. O proprietário desse terreno pediu por ele uma soma importante. Por tal motivo o F. C. do Porto, que é uma instituição de utilidade publica, apresentou ao tribunal uma acção de expropriação. E as coisas encaminham-se no sentido de dar inicio ás obras no dia 1.º de Dezembro. Num dos ultimos numeros do «Diário do Governo» foi também publicada a comparticipação de três mil contos com que o Ministério das Obras Publicas contribui, em 1.ª comparticipação, para a construção do referido Estádio.

No «rescaldo» do Porto-Estoril

A direcção do F. C. do Porto, alarmada com as árbitragens que já esta época pesaram contra si, em dois jogos, dirigidos por juizes de campo setubalenses, e interpretando os protestos que se ouvem por toda a parte nesta cidade, vai manifestar ao delegado local da comissão de árbitros o seu descontentamento, pela indicação de elementos que considera de certa maneira parciais.

Por tal motivo, devem reunir-se os corpos dirigentes do clube, dentro de breves dias, e sabe-se que ao sr. Manuel Monteiro será posto o problema de forma a considerá-lo responsável moral pelos incidentes que o publico desportivo portuense provocou.

Falecimento

Na sua residência, no Largo da Igreja de Paranhos, 32, faleceu o proprietário Alfredo Miguel de Azevedo Vieira. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, na capela do cemitério de Agramonte.

MARINHA MERCANTE

Novos rebocadores para serviço em Angola

Chegaram hoje ao Tejo, vindos de Antuérpia, os rebocadores «Catumbela» e «Dande», adquiridos pelo Ministério das Colónias para prestar serviço nas nossas províncias ultramarinas. O primeiro, de cerca de 180 toneladas e 700 cavalos de força, veio sob o comando do capitão Eduardo Barroso, e o segundo, veio comandado pelo capitão Domingos Andrade Rainho. O «Catumbela» destina-se ao Lobito e o «Dande» a Luanda.

Os dois rebocadores, que na viagem para Lisboa, após a saída de Dover, sofreram violento temporal com ventos ciclónicos de 120 milhas horárias, não são novos, mas estão em muito bom estado, segundo afirmam os técnicos. Brevemente, partirão para Angola.

Paquete «North King»

Procedente do Brasil, chegou hoje ao Tejo o paquete «North King», com cerca de 100 passageiros, entre os quais muitos portugueses de várias profissões, que têm estado em diversas terras brasileiras, desde há anos. Alguns seguirão hoje mesmo para as suas terras. O «North King» sairá no próximo dia 10, novamente para os portos do Brasil.

Município de Gavião

GAVIÃO, 1 *(Pelo telefone)*.—Para o lugar de vice-presidente da Camara Municipal desta vila foi nomeado, em substituição do sr. João Pedro Ascensão, o sr. Antero Bernardino Coelho. Para o acto da posse prepara-se uma manifestação semelhante á que foi prestada no passado dia 30, ao novo presidente, sr. Joaquim Raimundo Cardiga, que reuniu em Portalegre a população desta vila e das de Atalaia e Degracia.

O almoço dos rotários

Durante o almoço dos rotários, fez hoje uma palestra, com o tema de «O café em Lisboa», o sr. dr. Guerreiro Murta. Presidiu o sr. dr. Fernando Castelo Branco, secretariou o eng.º Rodrigues de Carvalho e fez o comentário o sr. dr. Ferreira Deusdado.

VIDA MUSICAL

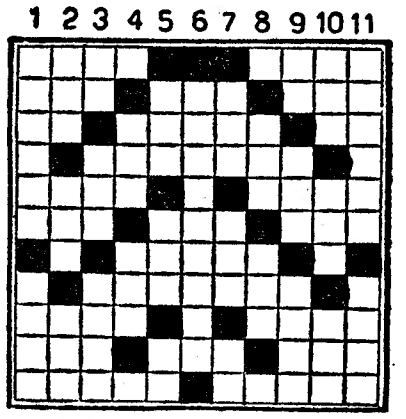
O centenário de Chopin

Na Sociedade de Belas Artes realiza-se amanhã, á noite, um concerto comemorativo do centenário de Chopin. Os interessados podem dirigir-se á secretaria do S. N. B. A.

O GIGANTE AFRICANO
ERRES — BREVEMENTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2562



HORIZONTAIS: 1—Rio de Portugal. De preço elevado. 2—Olé. Progenitor. Consentimento. 3—Batráquio. Retaguarda. Nociva. 4—Cidade de Espanha. 5—Paixão. Terreno endurecido para a debulha. 6—Preposição que designa falta. Amarra. Gemidos. 7—Perfume. 8—Arabe. 9—Roldana. Dolmen. 10—Agora. Oxido de cálcio. Mágoa. 11—Resmungue. Rio metálico.

VERTICAIS: 1—Palermas. Objectar. 2—Pronome pessoal. Doçura. Rezo. 3—Aqui. Em companhia de. Filas. 4—Colorido. Procede. 5—Divisivel por dois. Altar. Nome de uma letra. 6—Cargo de auditor. 7—Passado. Estime. Além. 8—Pássaro. Nome de mulher. 9—Carta de jogar. Camareira. Vai. 10—Viscera. Brincar. Som. 11—Amargas. Oportunidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2561

HORIZONTAIS: 1—Garibaldi. 2—Sai. Id. Caida. 3—Os. Foi. Raer. 4—Cá. Ar. MD. Sal. 5—Rosários. Ré. 6—Acatais. 7—Tá. Alardeou. 8—Ima. Ai. Ru. Ui. 9—Cale. Sua. Sn. 10—Orais. Mi. Vós. 11—Assolaram.

VERTICAIS: 1—Socrático. 2—Gás. Ao. Amara. 3—Ai. Asa. Alas. 4—Ri. Fraca. Eis. 5—Ido. Rala. Só. 6—Imitais. 7—AC. Doar. Uma. 8—Lar. Sidra. Ir. 9—Dias. Seu. Vá. 10—Idear. Ou. Som. 11—Arlequins.

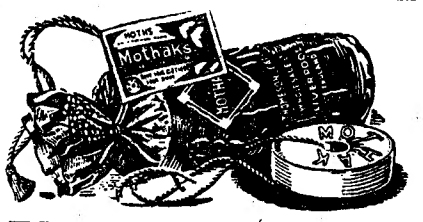
VIDA ARTISTICA

Viagem de estudo

Em viagem de estudo, parte amanhã, no «Sud-Express», a distinta aguarelista Charo, que visitará Paris, a Bélgica e a Holanda.

O VOO DAS AVES

CRATO, 31.—Na ribeira de Sêda, que passa a 2 quilómetros desta localidade, pelo caçador José Crispim, foi recentemente abatida a tiro uma «garça» que trazia apensa uma anilha de aluminio com a seguinte inscrição: «Museum Osoteborg, Sweden—E-3113».



MOTHAKS
O inimigo mortal das traças!
UM PRODUTO INGLÊS DE FAMA MUNDIAL
Distribuidores exclusivos para Portugal:
AGÊNCIAS COMERCIAIS, LDA.
T. da R. Formosa, 20 — Tel. 26150 — Porto

Execução de receituário a preços módicos
Horácio, L.da, Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Morais—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Está a ser elaborado

um projecto de resolução

acerca da política economica

da Europa Ocidental

PARIS, 1.—No seu discurso de ontem, Paul G. Hoffman, administrador do programa de auxilio americano aos países europeus, expôs ao Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica, formado pelos dezoito ministros das Finanças dos respectivos governos, várias sugestões para a orientação futura da política económica da Europa Ocidental. Os ministros discutiram os problemas tratados pelo administrador do auxilio americano, emitiram sobre o assunto os seus pareceres e confiaram aos peritos das suas delegações o trabalho de elaborar um projecto de resolução. Se esse projecto tiver ficado redigido ontem á noite, e se os seus termos forem aprovados na reunião que os ministros hão-de ter esta manhã, o Conselho terá assim batido todos os precedentes de velocidade em resoluções semelhantes; as sugestões de Paul Hoffman terão tomado a forma de acordo dum dia para o outro, quase hora por hora. Seria dificil fazer as coisas mais depressa, tanto mais que o Conselho tomará mais que uma resolução, traçará um verdadeiro programa de trabalho para o futuro.

O projecto de resolução elaborado pelos peritos, antes de ser submetido á apreciação do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica, em reunião que se efectuará pelas 15 horas, terá de ser apreciada pelo Conselho Consultivo, que se reune de manhã. Todos os membros manifestam aderir ao programa enunciado pelo administrador do auxilio americano, mas não mostram por esse programa um entusiasmo extraordinário. Os termos de que alguns deles se serviram para classificar as sugestões que ouviram, nos comentários que fizeram depois da reunião, dão ideia do que pensavam a respeito do programa. Robert Schuman disse que o trabalho apresentado formava umas «papas» com as ideias manifestadas por vários participantes, incluindo as do próprio Hoffman. Maurice Petsche chamou ao programa do administrador americano um «cocktail», ou «indice».

O texto da resolução que hoje será aprovada dará, certamente, as directrizes do futuro programa de actividades da Organização Europeia de Cooperação Económica. Este organismo terá, indubitavelmente, de se esforçar por conseguir a libertação progressiva das trocas comerciais inter-europeias, de procurar que caminhe na via da coordenação dos planos económicos dos países da Europa Ocidental, tanto em matéria de financiamentos, de fomento de produção como no dominio das politicas financeiras nacionais, e abordará com certeza o problema da criação de grupos de países unidos por acordos económicos. São problemas de largo alcance, de muita dificuldade, que no decorrer dos próximos meses irão sendo estudados e, sendo possivel, resolvidos.—(F. P.).

Mantem-se sem alteração

a política americana

em relação à Espanha

WASHINGTON, 1.—As personalidades oficiais americanas manifestam, de maneira a não deixar subsistir quaisquer duvidas, que se mantém sem alteração a politica dos Estados Unidos em relação á Espanha.

Aquelas personalidades continuam a lembrar, a este propósito, as declarações proferidas pelo secretário de Estado Dean Acheson, quando este explicou as razões pelas quais o Departamento de Estado se opôs á concessão dum empréstimo do Banco de Exportação e Importação á Espanha. Nessa altura, o secretário de Estado disse que a Espanha não tomara as disposições convenientes para poder ser considerada uma nação democrática, em que se respeitassem as liberdades fundamentais.

Nestas condições, e pelo menos por agora, afigura-se pouco provável que os dirigentes americanos estejam dispostos a tomar em consideração declarações proferidas recentemente por alguns parlamentares dos Estados Unidos, que ao regressarem de Espanha preconizaram a concessão de empréstimos americanos ao Governo de Madrid.—(France Presse).

O transporte

das vítimas

do desastre

de S. Miguel

PONTA DELGADA, 1 — Devido a diversas formalidades indispensáveis para o transporte aéreo dos 48 corpos das vitimas da catástrofe do Pico Redondo, que serão levados para os Estados Unidos, França e Marrocos, ignora-se ainda se o «Liberator», previsto para este efeito e que se encontra em Santa Maria, poderá descolar hoje para a primeira viagem. Crê-se que o caixão com os restos mortais de Marcel Cerdan será directamente repatriado para Casablanca a bordo do «Constellation» da Comissão Técnica da Air France. Esta comissão pensa regressar a Paris, ámanhã, depois de terminados os seus trabalhos na ilha de S. Miguel.—(F. P.).

Um acaso providencial

NOVA YORK, 1—E' a três gorilas e três chimpanzés, que fora encarregado de acompanhar de Paris a Nova York, que Edward Lightner deve a vida. Com efeito, Lightner devia tomar o avião que se despedaçou nos Açores. Mas no ultimo momento considerou que os pupilos teriam muito frio no compartimento das bagagens e decidiu seguir por outro avião.—(F. P.).

Lamotta vai receber a bolsa do seu combate com Cerdan

DETROIT, 1.—A Comissão de Boxe do Estado de Michigan autorizou a Comissão Nacional de Boxe a pagar a Jaks Lamotta a sua bolsa de 14.092 dólares que ganhara arrebatando o titulo de campeão do Mundo dos pesos médios em Junho passado. Nos termos do seu contrato fora, com efeito, especificado que Lamotta só poderia receber esta bolsa depois de conceder combate de desforra ao antigo detentor do título. A morte trágica de Marcel Cerdan anulou esta cláusula.—(F. P.).

A reacção em Londres

às sugestões apresentadas

pelo administrador do Plano Marshall

LONDRES, 1—Na Tesouraria britanica, os altos funcionários responsáveis pela gestão do erário inglês estão agora a estúdar com o maior cuidado o texto do discurso proferido ontem por Paul G. Hoffman. Os dirigentes das finanças da Inglaterra entendem que esse discurso foi um resumo muito interessante daquilo que os administradores do auxilio americano desejam que os países europeus façam. Fundamentalmente, o administrador do Plano Marshall fez um pedido, a que a Inglaterra está, pela parte que lhe diz respeito, disposta a ceder.

Paul Hoffman fez notar, com muita insistência, que se torna cada vez mais necessário que os países europeus conjuguem os seus recursos económicos, num esforço de cooperação e harmonização. Os dirigentes ingleses dizem, a esse propósito, que a Inglaterra fez já pela sua parte um grande esforço para libertação das trocas comerciais internacionais, e ontem mesmo o chanceler do Tesouro propôs ao Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica a suspensão de fiscalizações sobre metade das trocas comerciais intereuropeias. O Governo inglês, pela parte que lhe toca, está na disposição de estudar qualquer projecto sobre criação de grupos económicos de nações europeias, mas até agora ainda não foi apresentado na Organização Europeia de Cooperação Económica nenhum projecto desse género. O mesmo acontece a respeito da coordenação dos sistemas tributários nos países europeus ocidentais.

Os dirigentes britanicos aprovam completamente o pedido do administrador do auxílio económico americano para se envidarem todos os esforços possíveis no sentido de se evitar a inflação e se fomentar a exportação dos países que beneficiam do Plano Marshall para a zona monetária americana, «problemas que se encontram entre aqueles que mais preocupam o Governo britanico». Os países europeus, segundo os dirigentes do programa de auxílio americano, devem fazer o possível para equilibrar as suas balanças de pagamentos com os Estados Unidos, a fim de poderem adquirir produtos americanos e matérias primas. Unificando económicamente a Europa, este continente verá melhorar as condições de vida dos seus povos, pela criação dum vasto mercado unico, no interior do qual seriam abolidas as restrições monetárias. Os esforços levados a cabo no sentido do fomento da produção europeia têm de ser continuados, para se conseguir que os países europeus possam ter vida económica próspera, pelos seus próprios meios e recursos, quando findar o tempo de aplicação do programa de auxílio económico que os Estados Unidos estão a prestar á Europa nos termos do Plano Marshall.—(France Presse).

Nota-se uma tendência

a favor da conciliação

na política soviética?

(Continuação da 1.ª pag.)

cinco membros permanentes do Conselho de Segurança publicavam um comunicado anunciando a sua decisão de se consultarem antes de tomarem decisões importantes no Conselho. A Assembleia Geral já lhes fizera esta recomendação o ano passado, mas os «Cinco Grandes» não lhe tinham ligado importancia até agora. Fica-se hoje surpreendido com esta reviravolta.

Observa-se, por outro lado, com interesse particular, que o delegado soviético á O. N. U., Jacob Malik, manifestou, ao que parece, disposições conciliatórias numa conferência entre os «Cinco». Verdade seja que é prematuro concluir daqui que os russos se absterão doravante de utilizar o seu direito de veto no Conselho de Segurança, mas pode-se esperar que essas intervenções serão no futuro menos frequentes se os «Cinco» encontrarem uma plataforma de compromisso antes da reunião do Conselho. Espera-se, especialmente, que conseguirão achar uma base de entendimento para a admissão de novos membros na O. N. U., pois que se trata dum problema tipo que é possivel resolver por meio de consultas entre os cinco. Também no caso da Grécia os delegados ocidentais notam quebra da intransigência soviética. «Só a questão das fronteiras se opõe á solução do problema»—declarou Malik e esta afirmação dá a entender que os Sovietes não insistirão mais na amnistia e nas eleições organizadas sob fiscalização internacional.

Na realidade, o que a U. R. S. S. exige é que os gregos renunciem definitivamente ás suas reivindicações acerca do Epiro do Norte, que pertence á Albania. Muitas delegações têm a impressão de que é possivel chegar a um entendimento nesta base.

Finalmente, foi muito notado que o plano de assistência técnica aos países pouco desenvolvidos obteve a aprovação da delegação russa. O bloco eslavo tinha precedentemente atacado o projecto pelos mesmos motivos que condenava o Plano Marshall. A reviravolta da posição soviética não passou despercebida em Lake Success, onde suscitou um certo optimismo. Segundo a opinião de diversos observadores, as conversações entre Vichinsky e Acheson são uteis e desejáveis. O espírito de conciliação manifestado pelo ministro soviético por ocasião da sua chegada a Nova York não lhes parece ter-se modificado, apesar dos acontecimentos sobrevindos depois (divulgação por Truman de que se dera uma explosão atómica na U. R. S. S. e litigio Estaline-Tito). Para certos meios sovietófilos, a Russia desejaria vivamente o entendimento com o Oeste e o melhor meio para o conseguir seria encontrar primeiro um compromisso nos casos secundários antes de encetar negociações sobre os problemas principais como os da China, Alemanha e fiscalização da energia atómica.—(F. P.).

A Assembleia

da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

da parte dos ocidentais. Na sua opinião, uma proposta deste género teria mais probabilidades de êxito numa atmosfera «desanuviada». Ora, na hora actual, o «desanuviamento» é indicado antes pela interpretação do que pelos factos concretos. Não deixa, no entanto, de ser verdade que o acordo restrito a que chegaram na sexta-feira passada os «Cinco Grandes» quanto ao uso do veto abre o caminho para a eliminação dum dos pontos de atrito entre Leste e Oeste.

No que se refere ao caso grego debatido perante a Comissão Politica, os observadores das Nações Unidas entrevêem nas acusações lançadas dum lado e doutro indicios de que se conseguirá evitar o rompimento completo e definitivo e que o problema grego poderá ser resolvido durante a presente sessão da Assembleia Geral. Estes observadores sublinham, particularmente, que a U. R. S. S. insiste mais na renuncia formal das reivindicações territoriais da Grécia relativamente á Albania do que na amnistia e eleições «democráticas» — pontos em que a U. R. S. S. se mostrou anteriormente intransigente. Justificar-se-á este optimismo hesitante?—(F. P.).

CONSTIPAÇÕES
GRIPES · ESTADOS
FEBRIS · ENXAQUECAS
COMPRIMIDOS DE
ARGAL

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.X. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ESPECIALIDADES
ESTRANGEIRAS
PASTELARIA VIENENSE
A MELHOR COZINHA PORTUGUESA
MENU COMPL. 40$00
SALAS PARA BANQUETES